Desenvolvimento de materiais eletrocatalíticos para uso em uma célula a combustível alcalina alimentada diretamente por glicerol

Adriana N. Geraldes^{1*} (PQ), Dionisio F. Silva² (PQ), Almir O. Neto² (PQ), Estevam V. Spinacé² (PQ), Mauro C. Santos¹ (PQ)

Palavras Chave: Paládio, nanotubos de carbono, célula a combustível alcalina, glicerol.

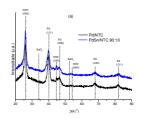
Introdução

É grande o interesse nos estudos sobre a oxidação eletroquímica do glicerol em DAGFCs (Direct Alkaline Glycerol Fuel Cell - Células a combustível alcalina alimentadas diretamente a glicerol) devido ao aumento da produção de biodiesel¹. O paládio, mais barato e abundante que a Pt, tem se mostrado um eletrocatalisador eficaz para a oxidação de glicerol em meio alcalino². Os trabalhos relacionados às DAGFCs³ estão focados na pesquisa de novas formulações de catalisadores a base de Pd com metais oxofílicos (como por exemplo o estanho) capazes de fornecer espécies oxigenadas a baixos potenciais a fim de reduzir o envenenamento do eletrodo provocado pela adsorção de espécies intermediárias produzidas durante a oxidação eletroquímica do glicerol que pode reduzir a atividade eletrocatalítica e a posterior desativação do mesmo⁴. Neste trabalho foram preparados e caracterizados por técnicas espectroscópicas e eletroquímicas os eletrocatalisadores Pd e PdSn com razão atômica 90:10 suportados em nanotubos de carbono de camadas múltiplas (MWNTC). O desempenho dos eletrocatalisadores foi avaliado em uma célula a combustível alcalina alimentada a glicerol direto em diferentes temperaturas de operação.

Resultados e Discussão

A razão atômica obtida por EDX ficou próxima da razão nominal (91:09). Os materiais analisados apresentaram tamanho médio de estimados pela equação de Scherrer, em torno de 5,0 nm. Na Fig. 1 são mostrados (a) difratogramas de raios X (DRX) e (b) cronoamperometrias da oxidação de glicerol usando os eletrocatalisadores Pd/MWNTC PdSn/MWNTC. Os **DRXs** е apresentaram picos de difração referentes ao metais utilizados. suporte aos Nas cronoamperometrias foi observado eletrocatalisador PdSn/MWNTC apresenta maior atividade catalítica para glicerol. Na Fig. 2 são apresentadas as curvas de polarização e de densidade de potência a diferentes temperaturas de operação (entre 60 e 90 °C) dos eletrodos

preparados com os eletrocatalisadores estudados. A membrana utilizada foi a Fumasep-FAA-3.



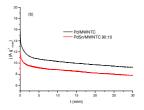
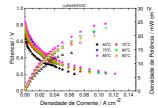


Figura 1. (a) Difratogramas de raios X e (b) Cronoamperometrias em 1,0 mol L⁻¹ KOH na presença de glicerol 1,0 mol L⁻¹ à temperatura ambiente, com velocidade de varredura de 10 mVs⁻¹



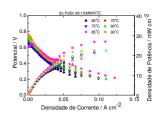


Figura 2. Curvas de polarização e densidade de potência dos eletrocatalisadores estudados como ânodos na presença glicerol 2,0 mol L⁻¹.

Conclusões

As densidades máximas de potência obtidas com os eletrodos alimentados com glicerol para os eletrocatalisadores Pd/MWNTC e PdSn/MWNTC com razão atômica 90:10 foram 25 e 27 mW cm⁻² a 85 °C respectivamente, indicando que parte do paládio pode ser substituída por estanho sem comprometer a densidade de potência da célula.

Agradecimentos

CNPq (processo n° 162669/2013-5), UFABC e IPEN/CNEN-SP.

¹Laboratório de Eletroquímica e Materiais Nanoestruturados, Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, Rua Santa Adélia, 166, 09210-170 Santo André-SP, Brasil. *drinager@ig.com.br

²Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares-Comissão Nacional de Energia Nuclear (IPEN-CNEN), Av. Prof. Lineu Prestes, 2242, 05508-900 São Paulo-SP, Brasil.

¹Mota, C. J. A.; Silva, C. X. A.; Gonçalves, V. L. C. *Química Nova* **2009**, *32*, 639.

²Shen, P. K.; Xu, C. *Electrochemistry Communications* **2006**, *8*, 184. ³Bianchini, C.; Shen, P. K. *Chemical Review*, **2009**, *109*, 4183.

⁴Barbir, F.; *PEM Fuel Cells*; Academic Press: Theobald's Road, London, **2013**.